

ATA DA SEXAGÉSIMA QUARTA REUNIÃO ORDINÁRIA DA SEGUNDA SESSÃO LEGISLATIVA ORDINÁRIA DA DÉCIMA QUARTA LEGISLATURA, 03 DE DEZEMBRO DE 2018.

Presidência do vereador Evair Messias Pereira.

Às dezenove horas e quinze minutos, havendo número regimental, o Presidente declara aberta a reunião. Compareceram os vereadores Danilo Junior de Oliveira (MDB), Denílson Augusto do Nascimento (PDT), Francisco Ronivaldo Rodrigues (PSL), Gabriel Lourenço de Queiroz (MDB), Helio Justino dos Santos (PR), Márcio Domingues Andrade (PDT), Reginaldo Marques dos Santos (MDB) e Welington dos Reis dos Santos (MDB). Em seguida foi aberto o **PEQUENO EXPEDIENTE, com a seguinte pauta: Informado pelo Presidente:** a retirada do Projeto Substitutivo ao Projeto de Lei nº 17/2018, visto adequações formais. **Leituras: 1** - Substitutivo ao Projeto de Lei nº 17/18 que Dispõe sobre a participação do município de Cássia no Consorcio Público Intermunicipal para o desenvolvimento sustentável da região de São Sebastião do Paraíso/MG e dá outras providências; **2** - Projeto de Lei nº 19/18 que Autoriza devolução de bens permanentes e materiais de consumo não utilizados pela Câmara Municipal à Administração Pública Municipal; **3** - Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de lei nº 18/18 que “Institui o conselho municipal e ao fundo municipal de esporte e dá outras providências”. **Comunicado pelo Presidente:** que estão sobre as mesas cópia de respostas de ofícios e requerimentos. Instalado o **GRANDE EXPEDIENTE, O PRESIDENTE,** o Presidente informa que a retirada do substitutivo ao projeto de lei nº 17, se deu em comum acordo entre o assessor jurídico e o vereador Marcio Andrade. Relatou que tal substitutivo foi motivo de discussão em reunião anterior, mas, depois análise, verificaram que a melhor opção seria retirar a proposição que estava em pauta e apresentar outra conforme sugerido pelo vereador Marcio Andrade. Relatou que foi feito contato com representantes da cidade de Cássia os quais informaram que necessitam desta aprovação com urgência. Quanto ao projeto de lei nº 19 explicou que são bens da Câmara que já não são mais usados e que devem ser devolvidos ao município, e disse que se todas as comissões estiverem de acordo em liberar o referido projeto poderá ser votado nesta reunião. Após solicitou fizesse uso da tribuna o cidadão José Evânio dos Santos, conhecido como Ceará, o qual se inscreveu para fazer uso da palavra. Após cumprimentar os presentes o Sr. José Evânio, disse ser proprietário do trailer localizado no calçadão da Praça do Rosário, e disse que está presente nesta reunião para falar sobre denúncia recebida na Câmara contra o referido cidadão. Justificou a todos em especial aos clientes de que após a denúncia várias pessoas o procuraram para questionar se o mesmo estaria trabalhando de forma irregular. Disse que gostaria de deixar um recado a todos em especial ao cidadão ou cidadã que apresentou a denúncia. Esclareceu que não uso energia elétrica e água da prefeitura, que está trabalhando de forma legal, conforme manda a lei. Que possui alvará da vigilância sanitária e de permissão do funcionamento do estabelecimento e simplesmente está trabalhando no trailer para ganhar o pão de cada dia assim como todos os cidadãos fazem. Falou diretamente ao denunciante, informando que a partir desta data o mesmo irá acordar às três horas da manhã e orar por esta pessoa, para que Deus envie clientes ao comércio do mesmo para que tal pessoa fique muito feliz e deixe que o Sr. José Evânio trabalhe, porque o mesmo está simplesmente trabalhando. Agradeceu a oportunidade da palavra e de modo geral a todos os clientes do “Espetinho do Ceará”, e convidou ao denunciante para que o mesmo possa estar presente em seu comércio para se deliciar dos produtos que o mesmo oferece. Enfatizou que irá tentar melhorar ainda mais a qualidade de seu trabalho e produtos para atender melhor os clientes. Após todas as falas dos vereadores, o Presidente agradeceu a presença do cidadão conhecido como Ceará, e disse que foi bom o mesmo estar presente nesta reunião pois, esclareceu de uma forma que o trabalho do mesmo continuará caminhando.

Encerrado o cidadão Ceará agradeceu a palavra de todos os vereadores, e reforçou sua fala dizendo que aos que são católicos, vão rezar e aos evangélicos, orar, para que o denunciante possa ter muitos fregueses, pois, deste forma o denunciante irá trabalhar e esquecer dos outros comerciantes/trabalhadores. Elogiou a cidade de Fortaleza, disse ser um local bom de morar, disse que todos se conhecem e que os comerciantes ficarem com rixa entre si não é legal. Relatou que fica feliz quando todos estão trabalhando, e deseja mesmo que parem com estas denúncias. **DANDO CONTINUIDADE O PRESIDENTE** solicitou às comissões que agendassem reunião para discutirem sobre as emendas impositivas do orçamento, uma vez que as duas últimas reuniões ordinárias de dezembro serão exclusivas para votação do orçamento e para a eleição da mesa diretora 2019. Sugerido pelo Presidente que pudessem se reunir após esta sessão ou então durante a semana. Os vereadores ficaram de decidir uma data entre eles e comunicar posteriormente. Após o Presidente comentou quanto à devolução financeira da Câmara do final do ano ao município, disse que conforme já foi exposto pelo vereador Marcio Andrade o recurso que é repassado a Câmara mensalmente pode ser usado na Casa no que for necessário. Que existe o costume de a Câmara economizar ao máximo para que este valor ao final do ano retorne aos cofres públicos visando ajudar no pagamento dos servidores. Relatou que o prefeito deu entrevista na rádio difusora falando que de vários anos que houve devolução, inclusive na época em que o mesmo era Presidente, o valor devolvido foi de mais de duzentos mil reais. Tendo o Presidente deixado claro que nesta época em que o atual prefeito fez a devolução citada, o repasse mensal para a Câmara era de quase oitenta mil reais, porém, atualmente o valor que é repassado à Câmara é de mais ou menos cinquenta e cinco mil reais mensais, ou seja, houve redução de vinte e cinco mil reais ao mês, e se fizerem os cálculos, multiplicar os vinte e cinco mil reais, em doze meses, darão um valor de trezentos mil reais. Comentou que então, o valor devolvido pelo atual prefeito a época foi pouco, poderia ter devolvido um pouco mais, só que como na época ele era o Presidente da Câmara, fez o que tinha que ser feito, inclusive, reforma no prédio da Câmara, o que justifica o valor daquela devolução. Enfatizou que no fim de 2018 a Câmara deverá devolver em torno de cem mil reais, valor este sem nenhum gasto abusivo, tendo o Presidente deixado a Casa a disposição de quem quiser analisar as contas para verificar se existe alguma despesa em 2018 desnecessária (viagens, pernoites, etc.), uma vez que tais despesas neste ano foram praticamente zeradas. Comentou que tinha prioridade em trocar a porta principal do prédio da Câmara, a qual deve ser adaptada de acordo com projeto de prevenção de incêndio, pois, se o corpo de bombeiros quiser pode interditar o espaço a qualquer momento, lembrando que o espaço da Câmara não serve somente para reuniões desta Casa, e sim para vários tipos de reuniões do município, pois, todas as entidades públicas e que realizam reuniões abertas ao público, sempre usam o espaço. Saliu que a porta de entrada teria que ter sido trocada, as cotações já haviam sido feitas, e inclusive os trabalhos já estavam na fase de licitação, para que fosse feita a troca da referida porta uma vez que a mesma necessita ter acesso anti-pânico. Esclareceu que mesmo diante da exigência do corpo de bombeiros, irá deixar de trocar a porta em questão, porque de acordo com o que o prefeito anunciou na rádio é que o município se encontra em situação difícil e talvez façam o pagamento dos servidores e não se sabe se os servidores receberão o décimo terceiro. Tendo o Presidente comentado que quando a crise ataca e o gestor tem que tomar decisões, as primeiras a serem tomadas devem ser onde o gasto é maior. Informou que o primeiro lugar em que o prefeito começou a cortar despesas foi na área da saúde, pois, os veículos da saúde não buscam mais pacientes em suas casas, os corredores da policlínica estão no escuro, pois, tem que ficar com luz apagada, além de os funcionários estarem limpando o local somente com água porque não há produtos de limpeza para higienizar o mesmo. Lembrando que estas são regras determinadas pelo prefeito. O Presidente disse que gostaria de lembrar ao prefeito que quando o

mesmo foi vereador nesta Casa, na gestão passada, o então vereador discutia a falava que a administração da época, no final, tinha onze cargos comissionados e que esta quantidade era muita e era possível tocar a prefeitura com bem menos cargos. Informado pelo Presidente que a atual administração tem em torno de dezoito cargos comissionados recebendo o teto máximo de salários. Se lembrou que na administração anterior eram onze cargos comissionados, porém, servidores que estavam no cargo recebendo gratificação para exercer a função, ou as vezes ocupando cargo de valor mais baixo. Disse que diante de um município que anuncia estar em difícil situação, o prefeito deve cortar gastos, como por exemplo, solicitar que os cargos comissionados que recebem entre quatro e cinco mil reais, voltem aos seus cargos e por uma gratificação menor os mesmos possam exercer a função. O Presidente disse acreditar que estes servidores aceitariam esta condição, uma vez que os mesmos têm consciência de que o município precisa disso, e que as vezes é melhor cortar nesta área do que fazer cortes na área da saúde, pois, a situação na policlínica está absurda, pois, no local não há cadeira de banho para atender pacientes que necessitem. Lembrou aos presentes que em 2013 quando o município passou por crise financeira a administração da época ficou sem nenhum cargo comissionado e a medida que a situação foi melhorando os cargos comissionados foram voltando. Relatou que não há como negar que o município de Fortaleza está em dificuldade, assim como os demais municípios da região. Disse que gostaria que ficasse claro que em sua opinião o corte de gastos está sendo feito no lugar errado pois, a área da saúde deveria ser o último lugar. Salientou que um administrador tem que ter coragem para colocar o servidor em um cargo comissionado, assim como, ter coragem para tirar o mesmo do referido cargo no momento certo, tendo em vista, o fato de o município não ter dinheiro e não é justo um cidadão que está doente e necessita dos serviços de saúde pagar por um servidor ficar em cargo comissionado de salário alto. Ao final disse não entender esta situação e que espera que o prefeito tome as medidas corretas que até o momento não foram tomadas. Quanto a resposta de requerimento expedido ao CEMEI sobre a abertura do portão do centro educacional, o Presidente relatou que quando a escola foi planejada e construída com cobertura justamente para abrigar as mães e alunos do sol e das chuvas, pois, não existe outro fundamento para aquela construção. Acontece que de uns dias para cá baixou-se uma ordem não se sabe se da diretora do CEMEI ou do executivo, para que os portões fossem fechados, e desta forma as pessoas permaneceriam de fora seja com sol ou chuva. O Presidente informou ter levado o assunto ao conhecimento do conselho tutelar porque as crianças que ficam do lado de fora, podem ser atropeladas por veículos que passam pelo local, porque não dá para ter total controle sobre as mesmas. Sobre a resposta, o Presidente disse ter achado absurda, pois, a mesma fala que a responsabilidade da escola é somente a partir do momento que os alunos estão dentro da mesma. Tendo o Presidente discordado da resposta e dito que muito lhe admira o prefeito estar conivente com uma decisão desta, porque se o mesmo estivesse na Câmara como vereador, estaria brigando para que tais portões fossem abertos. De acordo com o Presidente o conselho tutelar esteve no centro educacional e está aguardando resposta, porque se não houver mudanças, esta questão será levada a uma instância superior. Enfatizou que tanto a diretora do local, quanto o prefeito e os vereadores, devem zelar pelas crianças do município desde o momento que passam a residir na cidade independente de onde estiverem. Comentou que a resposta lhe deixou indignado e deixou claro que os vereadores não estão nesta Casa para medir forças com ninguém, mas, estão na Câmara para levar os anseios da população às autoridades, e foi isso que fizeram quando solicitaram através de requerimento à Sra. Magna que os portões fossem reabertos. Relatou que poder nem sempre é para todos, que as vezes é dado poder a uma pessoa é ela acha que pode fazer o que quer. Que estão apenas aguardando resposta do conselho tutelar para que possam acionar uma instância superior, o que é vergonhoso ter que

acionar um juiz porque a diretora da escola simplesmente está se omitindo de abrir um portão da escola que dá acesso à Rua e que serve de abrigo para mães e alunos. Ainda com a palavra o Presidente informou que não tem nada contra a pessoa da Sra. Magna Cordeiro, pelo contrário, pois, é uma pessoa que demonstra muita capacidade e muita competência no que faz. Que em momento algum a Câmara quer denegrir a imagem da cidadã, pelo contrário, pois, a mesma é uma pessoa muito competente, porém, não se sabe o que está acontecendo porque de repente a mesma está recebendo ordem de outras pessoas e tem que cumprir, porém, na resposta não foi citado este fato e sim que as decisões estão sendo tomadas pela mesma. Em relação à denúncia anônima recebida por esta Casa que envolve também a Sra. Magna a qual relata que a mesma faz jus ao pagamento de incentivo ao docente sendo que a mesma não está trabalhando em sala de aula, o Presidente relatou que como a servidora está ocupando cargo comissionado, não tem direito ao recebimento, e mesmo assim isso está acontecendo. Relatou que foi expedido requerimento ao executivo com cópia de lei que fala sobre o assunto, que o assessor jurídico da Câmara tem seu entendimento e que quando o servidor é comissionado, não pode receber nenhum outro tipo de vantagem sobre o salário e entendendo desta maneira, solicita seja formada duas comissões de avaliação a apuração, tanto deste caso, quanto ao assunto relacionado a prestação de serviços (horas judiciais) pelo cidadão Celio Teixeira Vidigal já discutido anteriormente, em que apenas o Sr. Ronaldo Leão chefe do setor de máquinas e a responsável pelo CRAS afirmam que tais serviços foram prestados. E após apuração sejam encaminhados documentos ao Ministério Público para que o mesmo tome conhecimento e sejam tomadas as devidas providências. Sugeriu fosse feito sorteio entre os vereadores para que fossem formadas as referidas comissões. Em seguida **fez requerimento com a participação do vereador Gabriel Queiroz ao executivo requerendo a criação de projeto que torne obrigatória a construção de rampas de acesso em todos os comércios locais. Sugere que a rampa de acesso a cadeirantes seja construída pelos comerciantes e mediante isso seja liberado alvará de funcionamento do estabelecimento. Sugerida ainda, a construção de rampa na Praça Nossa Senhora Aparecida, conhecida como Praça do Nonô, e como forma de exemplo, segere-se ainda a construção de rampas de acesso a cadeirantes em todos os setores públicos do município.** Tendo o Presidente justificado que é muito difícil algum comércio da cidade que tenha rampa. Relatou que da forma sugerida, estarão forçando o comerciante a construir, pois, de repente é criada lei municipal e não há ninguém que fiscalize se a rampa foi ou não construída e nem haverá punição caso não seja feita. Disse que devem verificar juridicamente qual a legalidade desta questão, mas, quando se torna obrigatória a situação é diferente. Relatou que esta sugestão se dá tendo em vista, facilitar o acesso de cadeirantes aos comércios locais, pois, infelizmente não há rampas em todos os estabelecimentos o que dificulta muito. Citou exemplo do poliesportivo o qual não tem a referida rampa e dificulta o acesso de cadeirantes que queiram participar de eventos no local. Comentou que a construção das referidas rampas é simples e barata e não afetará financeiramente nenhum comerciante. Após o Presidente falou sobre terreno localizado acima da residência da cidadã Cleina Ferreira. Relatou que quando ocorreu evento da queima do alho no parque de exposição, o prefeito passou a máquina no referido terreno e empurrou o mato, lixo e terra encostando-se ao muro de residência citada. Dito pelo Presidente que com as chuvas a água tem permanecido parada junto aos entulhos, e está infiltrando para dentro da casa da Sra. Cleina. Disse que esta questão é absurda, porque a prefeitura tem caminhão e no mínimo podiam ter retirado o mato e entulhos do local. **Tendo sido feito requerimento do Presidente ao executivo em regime de urgência requerendo que tendo em vista, o período chuvoso, que seja retirado entulho do referido terreno, visando o conforto dos moradores que estão sendo prejudicados, pois, está havendo infiltração e posteriormente pode acontecer de**

inclusive derrubar o muro. Em aparte o Presidente informou que em 04/12 o assessor jurídico agendou reunião às 13:00 horas com o promotor de Pratápolis, e os vereadores que tiverem interesse em estar presentes, basta comunicar ao mesmo. Informado pelo vereador Reginaldo Marques que o mesmo irá participar desta reunião. Novamente em aparte o Presidente solicitou que ficasse bem claro que no fim do ano a Câmara fará devolução financeira ao município como sempre fez visando ajudar o funcionário público. E quanto a diferença do mandato anterior para este mandato é porque o repasse recebido anteriormente foi reduzido em trezentos mil reais. Disse que isso sempre foi visto de forma que estando com a Câmara o dinheiro estaria guardado, para ajudar o funcionário no recebimento do décimo terceiro, mas, atualmente se vê o reflexo da situação, visto que o valor do repasse mensal da Câmara foi reduzido, e o valor da redução com certeza foi usado pelo executivo e não poderá contar com o recurso no fim do ano. Saliou que por mais que seja direito do município de reduzir o valor, ao mesmo tempo, está prejudicando os servidores quanto ao pagamento do décimo terceiro dos mesmos. Antes de encerrar o Presidente relatou que a resposta de requerimento de sua autoria sobre a previsão orçamentária até o fim de 2018 foi encaminhada, e que os vereadores que tiverem interesse poderão solicitar cópia da mesma. Em seguida **O VEREADOR DENILSON AUGUSTO NASCIMENTO**, aproveitou a fala do colega Francisco Ronivaldo e disse que há pessoas que às vezes até entende o que está sendo transmitido, mas, se faz de desentendido somente para causar discórdia e inimizade, e isso infelizmente tem na cidade. Lembrado pelo Presidente que a denúncia chegou a esta Casa em envelope lacrado o qual foi aberto na frente de todos os vereadores. Dando continuidade o vereador Denilson Nascimento disse que foi muito bom o Sr. Ceará ter vindo esclarecer a todos sobre a denúncia, e mostrou que está trabalhando dentro da legalidade. Concordou com o vereador Marcio quando o mesmo disse que o sol nasce para todos e disse que devem deixar o povo trabalhar para que o município possa crescer, ainda, mais, se cada um estiver no seu espaço, estiver trabalhando honestamente e não estiver prejudicando ninguém. Em relação a fala do Presidente quanto ao repasse da Câmara, disse ter sido muito válida, para não ficar uma conversa distorcida, pois, sempre no fim de ano a Câmara faz esta devolução ao município a qual é usada para pagamento do décimo terceiro dos servidores. Ressaltou que o valor do repasse foi reduzido e a devolução será menor não porque os vereadores gastaram o dinheiro, e sim porque simplesmente o prefeito reduziu o valor mensal do recurso repassado à Câmara. Falou diretamente aos servidores municipais que se caso não receberem o décimo terceiro, não será culpa dos vereadores. Após disse saber da situação do município e que o prefeito tomou algumas medidas e que conforme dito pelo Presidente tais medidas foram iniciadas em lugares errados, pois, na área da saúde deveria ser um dos últimos lugares a se cortar gastos. Disse que o prefeito que é o gestor, e os vereadores devem deixar que o mesmo tome as providências, porém, que sejam tomadas nos locais corretos para que não prejudique a população. Enfatizou que esta situação não é culpa do prefeito e nem dos vereadores, que isso se dá devido ao fato de o governo do Estado não estar repassando os valores necessários à vários município, inclusive o governo deixou de repassar para Fortaleza de Minas mais de um milhão de reais. Quanto a denúncia referente ao benefício da servidora Magna, disse que após o recebimento da mesma, estão fazendo a obrigação que é a de apurar os fatos para saber o que é certo e o que é errado, mas, de forma alguma os vereadores colocarem em prova a eficiência e competência da servidora. Sobre o requerimento do Presidente em relação a construção de rampas disse ser de grande valia, principalmente fossem construídas em todos os setores públicos pois, desta forma o município estaria dando exemplo. Citou como exemplo o prédio da prefeitura que não dá acesso a cadeirantes assim como vários outros prédios públicos. Pediu a palavra o vereador Marcio Andrade para dizer que a mentalidade do prefeito precisa melhorar um pouco mais,

apesar de não ter nada contra o mesmo, porque quando sugeriu que fosse construída rampa na Escola Municipal Professora Alzira Álvares onde o risco é um dos maiores, o mesmo respondeu dizendo como há somente um aluno cadeirante que acha mais fácil conduzir o mesmo pelo passeio na lateral da Escola entrando por uma porta do lado de cima do prédio, e isso para o vereador Marcio é um absurdo, o qual relatou que esteve no local para analisar e observou que dá para construir a rampa sim, e se o prefeito tiver com alguma dificuldade, e precisar de ajuda, apesar de não ser engenheiro o vereador poderá orientar. Ainda com a palavra o vereador Denilson Nascimento relatou que outra situação que o deixa triste é o fato de já terem sido feitos requerimentos para construção de rampa de acesso no velório municipal, porém, sem sucesso, apesar de todos saberem que a situação da entrada do local é horrível. Respondido pelo vereador Marcio Andrade que a rampa está sendo construída, ou seja, está sendo construído acesso entre a parede do velório e o muro do cemitério que dará acesso a segunda sala do local. Tendo o vereador Denilson Nascimento se desculpado pela fala, visto que não sabia ainda desta informação, dito também que o pedido feito pela Câmara foi de grande valia. Após **O VEREADOR MÁRCIO DOMINGUES ANDRADE**, falou que é muito triste ver denúncias num patamar deste. Disse que se o cidadão tem dúvida seria mais fácil perguntar do que denunciar, mas, gostaria de falar ao denunciante que o sol nasceu para todos. Que todos têm direito de trabalhar e ganhar o pão de cada dia. Que cada um conquista seus fregueses com a qualidade de seus serviços e com o que pode oferecer ao cliente. Em seguida parabenizou o Presidente da Câmara pela atitude nobre de não trocar a porta da Casa, voltar atrás na decisão, no intuito de ajudar os servidores. Salientou que esta devolução sempre é feita pela Câmara visando ajudar os funcionários e que se as últimas devoluções ao município foram menores, é porque os repasses mensais feitos à Câmara foram reduzidos. Citou que em 2015 o orçamento da Câmara foi de novecentos e setenta mil reais, e atualmente está em torno de oitocentos e quarenta mil reais, ou seja, está diminuindo. Salientou que a Câmara devolve menos dinheiro porque lhe é repassado valor menor. E conforme dito pelo Presidente a Casa está a disposição para quem quiser verificar as despesas das mesma, inclusive do ano de 2017 em que este vereador foi presidente. Após agradeceu e parabenizou a mesa diretora pela substituição do projeto de lei, tendo em vista, atender melhor a situação. Em seguida **foi feito requerimento do vereador Marcio Andrade com participação do Presidente e dos vereadores Danilo Oliveira, Reginaldo Marques e Gabriel Queiroz ao executivo requerendo que assim que possível, após o período chuvoso, seja feita manutenção com máquina patrol e também o cascalhamento da estrada de acesso ao Bairro Chapadão, Fazenda Catuaí e Fazenda Eufúzia, conhecida como estrada do Sr. Jesus Boiadeiro, tendo em vista, a mesma ser municipal e estar precisando de manutenção. Requer ainda, seja averiguada a veracidade de informação de que alguns produtores próximos da mesma querem fechar a referida estrada, uma vez que isso não é permitido e o executivo não pode compactuar com esta decisão. Requer também, seja feita a devida manutenção nas demais estradas rurais do município as quais se encontram em situação crítica.** Tendo o vereador Marcio Andrade solicitado que antes de fazer o serviço que analisem o tempo para que não percam o serviço tendo em vista a possibilidade de chuvas. Citou local onde necessitava de manutenção, porém, mandaram a máquina e não observaram a previsão do tempo e no dia seguinte havia veículos encalhados. Relatou que devem usar a tecnologia em favor da situação e que devem verificar a previsão do tempo antes de saírem para fazer este tipo de serviço. Quanto ao fechamento da estrada disse que há produtores que justificam que isso se dá devido aos roubos, mas, roubos e furtos ocorrem no país inteiro. Continuando **foi feito requerimento do vereador Marcio Andrade com participação do Presidente e dos vereadores Gabriel Queiroz e Welington Santos ao executivo requerendo a cópia dos contratos dos**

anos de 2017 e 2018 celebrados entre o município e a empresa que transporta os estudantes para Franca-SP. Requer ainda, cópias das atas dos procedimentos licitatórios realizados neste sentido. Tendo o vereador Marcio Andrade esclarecido que este requerimento se justifica apenas a título de esclarecimentos. Disse que existe parceria com a associação dos estudantes o que é muito bom e tem funcionado, inclusive é favorável, porém, como vereador gostaria de ter conhecimento dos valores. Após lamentou informativo vinculado pelo prefeito o qual pede paciência para o povo quanto aos buracos, roçadas das estradas e etc., mas, para o vereador a roçada das margens das estradas tem custo baixo, já que o município irá gastar somente com óleo diesel uma vez que tem o tratorista, roçadeira e trator. Disse que se não estão fazendo este serviço não é por causa da crise porque há seis meses não se falava em crise e o referido serviço também não estava sendo feito. Comentou que concorda que a situação está difícil, mas, que foi este vereador fazer requerimento neste sentido, que foram justificar para algumas pessoas que não há condições no momento e que podem esperar. Relatou que recebeu reclamação de outro morador quando ao recapeamento da cidade. Disse que se as condições estão difíceis e não conseguem comprar massa asfáltica, deveriam analisar porque areia não é cara, cimento e brita também não, então, poderiam jogar massa de cimento e brita nos locais mais críticos até ter condições de fazer novo asfalto. Citou como exemplo a Rua Joaquim Cardoso de Brito onde tem grande buraco que está virando cratera, a situação está absurda. Dito pelo Presidente que do lado de baixo da residência do Sr. Sierley França a situação está insustentável, porque desce água da chuva dos dois lados. Tendo o vereador Marcio Andrade citado ainda a rua onde reside o colega Helio Justino que encontra-se em situação complicada. Enfatizou que não está criticando o prefeito, pois, se não tem dinheiro para adquirir massa asfáltica tudo bem, mas, que seja feito reparo com concreto até resolver a situação, pois, desta forma irá amenizar o problema. Sobre a limpeza das ruas, meio fio e calçadas disse ser triste a situação e gostaria de lamentar, porque foi iniciado o serviço com roçadeira, porém, pararam. Tendo o vereador Marcio Andrade feito requerimento **ao executivo requerendo seja dada continuidade no serviço de limpeza de meios fios e calçadas da cidade, se possível usando tela de proteção de fio de nylon, no intuito de dar segurança aos funcionários e pedestres. Requer ainda, seja feita a retirada de entulho das ruas da cidade.** Dito pelo Presidente que a proteção é muito importante porque se a faca da roçadeira acertar alguma pedra, esta pode acertar os funcionários, as pessoas que passam pelo local e até o vidro de algum veículo. O vereador Marcio Andrade disse que fez o requerimento porque a cidade está necessitando deste serviço, que o município tem jardineiro ou então que o prefeito designe outros servidores para a limpeza. Dando continuidade disse que fez visita a quadra municipal e ficou triste com a situação encontrada. Relatou que o piso está todo trincado e que a quadra está cheia de mato e deu para ver que é necessária fazer reforma. **Fez requerimento ao executivo requerendo seja fixado ou retirado equipamento da academia ao ar livre localizada na quadra municipal, o qual encontra-se solto e pode trazer riscos às crianças ou qualquer outra pessoa que encostar no mesmo. Requerendo ainda, que assim que possível, seja feita manutenção da referida quadra, recuperar a mesma, pois, além do mato e do piso quebrado há ferrugem em excesso.** Dito pelo Presidente que sempre discutem esta questão na Câmara, pois, existe lei, porém, o prefeito não cumpre, que é a lei que dispõe sobre o aluguel do clube municipal, pois, o dinheiro deste aluguel poderia ser investido na área do esporte. Lembrando que esta quadra está inclusa nesta área. Comentou que o aluguel está em torno de seiscentos reais e que poderiam usar este valor para investir no esporte. Falou que infelizmente o que está acontecendo é que ao invés de cumprir a lei, abrir conta bancária em nome do clube municipal, o valor do aluguel do local está sendo depositado em conta diversa e está sendo usado onde o executivo quer de menos no esporte, o que é um absurdo. Disse que para começar

não se pode cobrar aluguel de local público, que formalizaram uma lei para ficar dentro da legalidade e fosse usada dentro do esporte, porém, isso não está acontecendo, tendo o Presidente dito que talvez esta seja mais uma denúncia apresentada ao Ministério Público. Após o vereador Marcio Andrade **fez ofício ao servidor Itamar Neto agradecendo por prontamente atender solicitação e resolveu problema na residência da Sra. Maria Andrade e fez escoamento de água para a rua, água esta que estava causando infiltração na casa da cidadã. Fez também requerimento ao executivo requerendo informações de quais cirurgias eletivas foram realizadas com recurso próprio do município, quais aconteceram através de convênio e quais com o apoio do Governo do Estado.** Justificado pelo vereador Marcio Andrade que recebeu resposta de requerimento referente a estas cirurgias, as quais os vereadores pagaram noventa e cinco mil reais. Disse que na resposta algumas aparecem como tendo sido feita com apoio do governo e outras não, por isso, gostaria que fosse discriminado em todas elas. Em seguida se lembrou do pedido de algumas pessoas sobre a mudança do horário de atendimento da academia de ginástica, disse que recebeu resposta de requerimento neste sentido, tendo o prefeito informado que não pode e não vai ampliar este horário. Falou dos projetos em pauta que entrarão em votação, em especial sobre emenda modificativa nº 02 ao projeto de lei nº 18 a qual autoriza a criar rubrica, porém, não autoriza crédito suplementar e nem crédito especial, porque para isso acontecer deve passar pela Câmara e o prefeito, em especial em 2018 poderá fazer em sua própria suplementação, do contrário, poderá ser enviado projeto de lei à Câmara. Antes de encerrar o vereador Marcio Andrade falou sobre respostas de requerimentos de sua autoria enviadas pelo executivo. Disse que quanto aos questionamentos referentes a servidora Magna, gostaria que ficasse claro que o prefeito elogiou tanto a funcionária, que ficou parecendo que a Câmara estivesse menosprezando o que a mesma faz. Enfatizou que isso não procede que a Câmara não menospreza o serviço de ninguém, e se a servidora está no cargo é porque tem competência. Salientou que apenas receberam a denúncia, que o assessor jurídico da Casa que a lei nº 594 em seu artigo 93 é bem clara na questão de que se não tiver específica função de ministrar aulas não tem direito de recebimento ao benefício. Disse que na justificativa do prefeito cita que pela competência da profissional a mesma tem que receber. Que quem fala que a mesma não tem este direito é a lei municipal e se o prefeito entende que a referida lei está errada, então o prefeito deve mudar a lei. Deixou claro que o assunto está sendo discutido e que ninguém da Casa está dizendo que a servidora não merece. Sugeriu que para evitar problemas tanto para o prefeito quanto para a servidora o mesmo poderia tirar este “incentivo ao docente” e aumentar a gratificação da profissional. Ao final deixou claro que ninguém está qualificando ou desqualificando a funcionária apenas estão averiguando a denúncia recebida, lembrando que a Câmara não está perseguindo ninguém. Dito pelo Presidente que a dificuldade maior que o mesmo vê nestes dois anos de mandato é que uma das maiores virtudes do ser humano e de um bom administrador que tem do seu lado um bom assessor jurídico é poder reconhecer por parte do referido assessor que tanto ele quanto o prefeito são seres humanos e que erram. Comentou que a Câmara é uma casa de leis e que quando chega denúncia ao verificar que legalmente a questão está errada, é solicitado do prefeito e do procurador jurídico que façam a correção, porém, há grande dificuldade, ou seja, a aceitação de que também são seres humanos e erram. Disse que a administração está errando muito. Solicitou ao prefeito que converse com o procurador jurídico porque errar é humano, porque o que está faltando é isso, assumir que estão errados e a partir daí mudarem. Comentou que tentam encaminhar respostas à Câmara tentando encobrir o que está acontecendo e que as coisas irão continuar como estão. Falou diretamente ao procurador jurídico da prefeitura relatando que a Câmara não irá deixar esta situação passar em branco e se os vereadores não têm poder de corrigir, existe instancia superior que irá fazer a

correção e às vezes as penalidades podem vir pesadas. Quanto as respostas de ofícios e requerimentos o vereador Marcio Andrade disse que não está medindo forças com o prefeito, disse que podem chamar o prefeito em sua frente e questionar pois, todas as vezes que este vereador leva algum problema ao mesmo, leva também uma sugestão de solução, mas, o grande problema da administração é que a mesma não aceita sugestão de seus próprios companheiros. Relatou que esta não é uma indignação apenas deste vereador, que o prefeito não tem que fazer somente o que o vereador quer, mas, sempre traz os anseios do povo e as vezes enxerga soluções que podem ser melhores e as vezes não o escutam, apesar de respeitar a opinião do prefeito. Saliou que o prefeito é uma pessoa honesta, porém, deveria ouvir mais seus companheiros porque da mesma maneira que ajudaram a eleger o mesmo, gostariam de ajudar a administrar o município para melhorar a cidade. Em seguida **O VEREADOR HELIO JUSTINO DOS SANTOS**, parabenizou o cidadão Ceará pelo trabalho e pediu a Deus que ilumine seus caminhos e seus trabalhos, pois, o cidadão está sendo muito honesto. Pediu desculpas ao cidadão por ter incomodado o mesmo quando foi em busca de informações referentes a denúncia, e esclareceu que como vereador este é seu dever uma vez a Casa ter recebido denúncia. Disse que o denunciante deveria se identificar, comparecer à reunião da Câmara e falar. Disse ter tido algumas denúncias nesta Casa e que após a pessoa ser chamada na Câmara a denúncia é retirada e fica tudo por isso mesmo. Ao final desejou boa sorte nos trabalhos do treiler do Ceará. Quanto ao ofício feito a CEMIG em reunião anterior, questionou se o mesmo já havia sido enviado. Respondido pelo Presidente que o documento foi encaminhado e que esteve na policlínica e soube através do servidor Elicival que no dia que a CEMIG esteve no local, o referido servidor pegou com os funcionários da empresa um protocolo de atendimento e isso é considerado um documento e o envio do ofício reforçou a responsabilidade sobre a empresa. Em seguida questionou se foi respondido requerimento encaminhado ao Sr. Itamar quanto a implantação de placa de sinalização próxima do cemitério municipal, pois, o local não oferece visão nenhuma e está muito perigoso podendo acontecer acidentes. O Presidente relatou que o requerimento enviado foi de grande importância, pois, o local realmente é perigoso porque tem pouca visão, porque quando o motorista entra na rua, dá de frente com o veículo que está subindo. Após **o vereador Helio Justino fez requerimento com a participação do Presidente da Câmara ao executivo requerendo informações referentes ao valor total recebido pelo município para as obras de recapeamento na cidade de Fortaleza. Requer ainda, informações do valor já gasto neste serviço e a quilometragem de recapeamento já realizada. Requer também, cópia do processo licitatório da empresa vencedora que prestou o serviço.** O vereador Helio Justino justificou que obteve informações de que a empresa que fez o serviço em Fortaleza já não existe mais. Dito pelo Presidente que este requerimento é muito importante porque a empresa quando vem fazer o serviço, já está designada a quantidade certa a ser feita e não deixa ruas preparadas para o serviço e vai embora como aconteceu na Rua 30 de Dezembro. Tendo o vereador Helio Justino dito que teve informações de que o valor para este serviço foi de duzentos e cinquenta e três mil reais. Tendo o Presidente insistido que a empresa jamais irá preparar uma rua para receber o recapeamento se não forem fazer o serviço na mesma. O vereador Helio Justino disse ter ficado sabendo que a referida empresa retornaria ao município para dar continuidade no serviço, mas, também ouviu dizer que a mesma não existe mais, que mudou de nome. Ao final o vereador Helio Justino parabenizou o vereador Marcio Andrade que em 2017 como Presidente da Câmara, fez devolução financeira para pagar o décimo terceiro dos funcionários. Parabenizou também o atual Presidente pela devolução financeira que será feita, tendo em vista, que todos os servidores merecem. Dito pelo Presidente que esta devolução é mérito de todos os vereadores, tendo em vista, que nenhum vereador fez gastos excessivos e na verdade fizeram economia para que esta devolução

acontecesse. Em aparte o vereador Helio Justino informou que nesta data no período da manhã esteve na policlínica e um motorista do transporte escolar chegou ao local em veículo da saúde, transportando alunos, e que tal veículo apresentava barulho. Relatou que o dever do motorista era levar o veículo ao pátio para que fosse verificado o problema e não deixar o mesmo no pátio da policlínica. Tendo o Presidente dito que o correto seria levar o veículo para manutenção. Dito pelo vereador Helio que o motorista guardou o carro no pátio da policlínica e apenas avisou que o veículo estava com problemas e saiu, deixando a diretora do departamento de saúde em situação difícil e com grande preocupação. Tendo o vereador Helio sugerido que a Sra. Monica se reúna com o chefe dos transportes para explicar a situação e para entrarem num acordo de que quando algum veículo da saúde apresentar problemas, que seja levado direto para a oficina do pátio municipal. No uso da palavra o Presidente disse que chegaram ao município duas ambulâncias novas, mas, não é por isso que devem deixar os mais usados de lado. Em seguida o Presidente disse ter recebido informação não oficial, e que gostaria de fazer apelo ao prefeito ou ao chefe dos transportes, pois, soube que um veículo da saúde será destinado a fazer serviços no pátio e se isso for ocorrer que este veículo seja descaracterizado. Com a palavra **o vereador Helio Justino fez ofício com a participação do Presidente e do vereador Danilo Oliveira aos funcionários da usina de reciclagem parabenizando os mesmos por seu trabalho, pois, apesar de todas as dificuldades e problemas, a de se reconhecer os esforços dos mesmos.** Após **O VEREADOR REGINALDO MARQUES DOS SANTOS**, se lembrou que a resposta de ofício encaminhado ao padre quanto a questão do trailer do Ceará foi recebida. Solicitou ao Presidente fosse feita leitura da mesma para que todos fiquem sabendo a resposta obtida. Dito pelo vereador Reginaldo que esteve analisando a resposta do pároco e com base na referida resposta, talvez a pessoa que fez denúncia na Câmara, pode ter feito contato na Diocese de Guaxupé, e o padre de Fortaleza ter recebido ligação da referida Diocese, e pode ser que o padre não esteja se referindo ao ofício que a Câmara encaminhou ao mesmo. Tendo o Presidente esclarecido que a Câmara nunca encaminhou ofício à Diocese neste sentido. Após foi feita leitura do ofício encaminhado pelo padre Geraldo em resposta a solicitação de informações da Câmara. Tendo o Presidente confirmado que tem toda certeza que o banheiro público foi construído há algum tempo pelo prefeito, porém, em terreno da Diocese, então, se o padre autorizou o cidadão a colocar o trailer no local o mesmo não está errado. Comentou que devem ir com mais calma, pois, se o padre achar que o banheiro da praça não será mais público, de uma hora para outra ele poderá virar as portas do mesmo no sentido da barraca de festas. Quanto aos projetos em pauta disse que aguarda votação. Disse que iria fazer requerimento para manutenção de trechos que estão gerando atolamentos de veículos, ao menos nos trechos mais críticos que devido as chuvas estão causando transtornos, mas, o vereador Marcio fez requerimento e o mesmo irá participar. Após disse que foi procurado por um cidadão que pediu o mesmo para questionar em Plenário se a empresa que presta serviços de parte elétrica nesta Casa tem vínculo com a Câmara. Respondido pelo Presidente que a Câmara não tem contrato com nenhuma empresa que presta este tipo de serviço. Que a Câmara tem servidor que faz a regulação do som por livre e espontânea vontade, sem receber por isso. No uso da palavra o vereador Marcio Andrade confirmou a fala do Presidente e disse que em 2017 quando foi presidente fizeram manutenção da parte elétrica, em que foram trocadas as lâmpadas comuns por lâmpadas de led e foi instaladas lâmpadas de emergência, daí foi contratada empresa, e que nos arquivos existem os processos de cotação para este serviço e quem tiver interesse de ver está a disposição. Reforçando o Presidente disse que o servidor da Câmara que regula o som é o Sr. Wesley, vigia, e que o mesmo não recebe nada por isso. Continuando o vereador Reginaldo Marques disse ter sido procurado por muitas pessoas que questionaram o que foi decidido na

reunião com o Sr. Januário, responsável pela empresa Cisne, tendo o vereador esclarecido que a reunião não ocorreu porque o Sr. Januário entrou em contato com a Câmara horas antes da reunião cancelando a mesma por motivo de luto. Esclareceu que os vereadores estavam prontos para participar da reunião, mas, não foi possível. Disse que o Sr. Januário ficou de remarcar a reunião e assim que isso acontecer irão discutir o assunto com o mesmo. Após disse ter recebido reclamação quanto a um buraco em frente a residência do Sr. José Gustavo na Rua Jacuí, o qual estava trazendo transtornos. Relatou que o buraco foi feito pela COPASA e que conversou com o responsável, o qual tapou o referido buraco com piche. O vereador Reginaldo Marques disse que os moradores passaram a acompanhar a transmissão das reuniões pela rádio. Solicitou que continuem acompanhando e que quando a COPASA fizer qualquer escavação nas ruas, a mesma é responsável pelo recapeamento. Disse que atualmente a empresa tem cumprido o contrato e feito o serviço, mas, há um tempo isso não acontecia. Em seguida **o vereador Reginaldo Marques fez requerimento ao executivo requerendo informações dos valores arrecadados até o momento com o aluguel do Clube Municipal.** Disse que este requerimento se justifica para que os vereadores tenham noção do realmente está acontecendo no clube municipal. Informado pelo Presidente que estas informações estão na Câmara, tendo o vereador Reginaldo Marques solicitado cópia deste documento, porém, manteve o requerimento tendo em vista que já estão no fim do ano e é interessante analisar o fechamento dos valores. Após **O VEREADOR GABRIEL LOURENÇO DE QUEIROZ,** questionou ao Presidente sobre a votação dos projetos em pauta, respondido pelo Presidente que irá votar a urgência dos mesmos, do contrário, terão que fazer reunião extraordinária uma vez que alguns projetos necessitam de duas votações. Lembrando que as últimas duas reuniões ordinárias do mês de dezembro serão exclusivas para votação do orçamento e eleição da mesa diretora respectivamente. Quanto ao requerimento para manutenção da estrada de acesso a Fazenda Eufúzia, o vereador Gabriel Queiroz disse que solicitou participar da autoria porque conhece o local, a estrada é antiga e dá acesso ao Bairro Brabina. **Lembrado pelo vereador Marcio Andrade sobre os rumores de que alguns produtores querem fechar a estrada, mas, que o executivo não pode compactuar com isso, porque a estrada é municipal e se houver esta possibilidade deve ser realizada audiência pública no bairro, convidar todos os moradores para discutir o assunto e se todos concordarem a estrada seja fechada, do contrário a referida estrada deve permanecer aberta.** Com a palavra **O VEREADOR FRANCISCO RONIVALDO RODRIGUES,** relatou que transmitir as reuniões da Câmara ao vivo, foi uma das coisas mais preciosas que já aconteceram. Relatou que há pessoas que ouvem de um jeito e transmitem de outro. Comentou que existem várias formas de falar e de interpretar, e em relação a denúncia sobre o "Espetinho do Ceará", foram falar ao cidadão que havia sido este vereador quem trouxe a denúncia referente ao trailer para a Câmara. Disse que pelo caráter que o cidadão tem, e também por sua ética, o mesmo não quis revelar quem foi o cidadão que lhe repassou esta informação, porém, o vereador gostaria de deixar bem claro à pessoa que falou isso ao Sr. Ceará, que se o mesmo for homem ou mulher que procure o vereador para que possam conversar, porque não está na Câmara para se engrandecer e menos ainda para se promover nas costas de ninguém. Esclareceu que está nesta Casa para lutar pelo bem da cidade de Fortaleza e também de todo município. Relatou que o Sr. José Evânio não precisa de ninguém para defendê-lo, porque o mesmo se defende com seu próprio caráter. O vereador relatou que as pessoas que fazem as denúncias, tinham que dar seus nomes, pois, a partir do momento que a pessoa faz uma denúncia, a mesma tem que honrar as palavras e explicar o porquê está fazendo a referida denúncia. Comentou que as pessoas devem parar de querer ver a desgraça do outro para poder crescer. Disse que se o cidadão está trabalhando com dignidade, personalidade, se seu serviço está sendo bem feito,

e o povo está acompanhando o mesmo, é porque o referido cidadão tem crédito para aquilo. Ao final parabenizou o cidadão Ceará pelo trabalho que o mesmo faz e pela forma como o mesmo trabalha. Disse que queria que a pessoa que fez fofoca ao Ceará pudesse falar diretamente ao vereador o porquê o mesmo fez isso. Disse que está nesta Casa para ajudar e que não admite falar coisas como esta por que o vereador não pode pagar por algo que o mesmo não deve. Em seguida questionou ao vereador Marcio Andrade de qual estrada o mesmo estava se referindo quanto ao seu possível fechamento. Após ter sido esclarecida de qual estrada se tratava, o vereador Francisco Ronivaldo disse que gostaria de saber o motivo de estarem querendo fechar a mesma já que é uma estrada antiga e que dá acesso há vários bairros. Disse que não tem porque aceitar o referido fechamento já que a mesma serve para várias pessoas. Questionou ainda qual o argumento destes produtores rurais para poder fechar esta estrada. Tendo o vereador Marcio Andrade dito que gostaria de deixar claro que não está falando que o prefeito está concordando com este fechamento, mas, o vereador tem informações de que proprietários não querem que seja feita manutenção e sim que a estrada seja fechada e o que está pedindo é que o prefeito não aceite isso. Dito pelo Presidente que o argumento de que irão cercar para evitar ladrões é muito fraco. Em seguida o vereador Francisco Ronivaldo questionou resposta de ofício encaminhado ao Padre Geraldo, disse que na resposta o mesmo solicita que as denúncias sejam feitas diretamente a ele, tendo o vereador questionado se a denúncia foi feita diretamente na diocese de Guaxupé. Disse que o denunciante está tão inocente que não está sabendo nem para quem denunciar. Respondido pelo Presidente que o ofício expedido ao padre foi muito claro, simplesmente solicitando informações e jamais os vereadores fizeram ofício à diocese e por isso a resposta do padre ficou meio tumultuada e não dá para entender se o denunciante fez denúncia direto na diocese, mas, para os vereadores a referida resposta não interfere em nada. Tendo o vereador Francisco Ronivaldo dito que interpretou a resposta de forma que o cidadão fez denúncia em Guaxupé, passando por cima do padre, sendo que antes de fazer uma denúncia devem ser apurados todos os fatos para saber de que maneira e para que será feita a mesma. Após falou sobre os projetos em pauta dizendo que aguardará votação. Quanto a reunião com o representante da empresa Cisne, relatou que a mesma estava marcada para as 17:30 horas, e às 16:40 horas, fizeram contato com esta Casa desmarcando a referida reunião. Disse que inclusive já estava em Fortaleza, e nem por isso devem deixar de lutar apesar das dificuldades, tendo em vista, ser em prol do povo de Fortaleza. Comentou que foi em busca de informações e que soube que a empresa tem documentos e provas suficientes que confirmam que a mesma está tendo prejuízo com este transporte. Disse que devem respeitar a situação, visto ter sido motivo de luto, mas devem continuar brigando pela mudança. Em seguida falou sobre o processo administrativo instalado em desfavor da médica Laiz Tomé Santos, onde o prefeito informa que estão aguardando relatório final da comissão processante para tomar as devidas providências. Questionou se esta comissão é formada por servidores efetivos da área da saúde. Respondido que sim, e que os servidores que a compõe são os servidores Eliezer e Claudia Helena, e também pelo médico Dr. Harley. Tendo o Presidente questionado quanto ao prazo previsto para averiguação desta denúncia dizendo entender que possivelmente já tenha passado do tempo ou então está próximo de vencer. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que devem averiguar para que não aconteça novamente, lembrando que houve várias situações em que foi requerida abertura de processo administrativo pela Câmara, algumas tiveram sucesso outras não. Dando continuidade o vereador Francisco Ronivaldo comentou sobre recurso enviado para o município através da Deputada Dâmina Pereira, no valor de trezentos mil reais. Relatou que durante a elaboração do projeto o recurso ficou destinado ao PSF, que este vereador fez contato com a deputada no intuito de mudar, visando atender as necessidades de reforma da policlínica

municipal, pois, este era o objetivo do vereador, uma vez que no PSF nem tem como usar este recurso. Disse ter recebido resposta do prefeito informando que infelizmente o valor não pôde ser revertido para a policlínica e também por haver um teto de recebimento de recursos por município, Fortaleza não recebeu os trezentos mil reais e sim cento e sessenta e cinco mil, oitocentos e setenta reais. Comentou que já que não conseguiram reverter para a reforma da policlínica, que seja elaborado um bom projeto e que saibam utilizar bem o recurso. Disse que confia nos responsáveis pelo PSF e então que possam criar algo ou ampliar o espaço para que possa atender o pessoal de Fortaleza. O Presidente questionou se este recurso já está em conta. Respondido que sim e se não tiver que o prefeito informe a esta Casa. Dito pelo Presidente que se o valor tem que ser gasto no PSF, poderiam atender requerimento do vereador Marcio Andrade em relação a ampliação dos atendimentos da fisioterapia, porque há espaço no local e poderiam construir sala. Tendo o vereador Danilo Oliveira respondido que o recurso é destinado somente para reforma e não construção. Questionado pelo Presidente se quando falam reforma querem dizer somente do prédio ou se pode ser de instrumentos e equipamentos, tendo o vereador Danilo dito que se puder renovar os equipamentos seria ótimo. Em relação ao Clube Municipal o vereador Francisco Ronivaldo disse ter ouvido vários comentários quanto ao aluguel do local e onde investir o valor arrecadado com isso. Para este vereador a primeira coisa que os responsáveis pelo local deveriam fazer é usar o valor no próprio local, pois, o vereador recebe muitas reclamações de que nem todos os banheiros funcionam, que há lâmpadas queimadas. Respondido pelo Presidente que este é o projeto e que o responsável pela área do esporte e lazer é o vice prefeito do município, Sr. Ernane Dias. Que já cansaram de falar ao mesmo para assumir por aquilo que o mesmo é responsável. O Presidente fez apelo diretamente ao Sr. Ernane Dias para que assuma realmente o cargo de chefe do setor de esportes e lazer, que assuma as responsabilidades com o clube municipal. Que o mesmo possa usar a verba do aluguel do local e gerir a conta bancária para que possa investir no próprio clube. Após discussões **foi feito requerimento do Presidente com a participação dos vereadores Francisco Ronivaldo, Helio Justino e Reginaldo Marques ao diretor do departamento de esportes requerendo que o mesmo assuma a responsabilidade do cargo que ocupa, conforme previsto em lei. Que use o valor arrecadado com o aluguel do clube para fazer as manutenções necessárias no local e nas demais áreas do esporte.** Saliendo pelo vereador Francisco Ronivaldo que se o clube estiver em boas condições com certeza aparecerão mais alugueis e o lucro será maior. Disse que uma pessoa que reclama vale por dez que elogiam e que no último casamento realizado no clube até cobra encontraram dentro do local. Relatou que não está reclamando do Sr. Ernane, que o que está fazendo é uma crítica construtiva, pelo fato de serem parceiros e de ter consideração pelo mesmo. No uso da palavra o vereador **DANILO JUNIOR DE OLIVEIRA**, questionou se o projeto de lei nº 17 veio para esta Casa em regime de urgência, respondido pelo Presidente que não, porém, o município de Cássia tem urgência nesta aprovação e se os vereadores em comum acordo concordarem poderão votar a urgência da proposição nesta reunião e já votá-la também. Após fez apelo diretamente ao prefeito municipal, para que sejam feitos todos os esforços necessários visando manter os serviços básicos de saúde, tais como, distribuição de medicamentos, abastecimento da policlínica municipal, visando também dar prioridade ao departamento de educação. Que ele dê prioridade e defenda estes setores que são básicos no município, uma vez que a comunidade, e a população esperam o atendimento. Disse que esteve na policlínica municipal tendo sido informado por cidadão sobre a falta de um medicamento e como um membro da família faz uso do referido medicamento o cidadão conseguiu dar solução para seu problema. O vereador Danilo Oliveira disse saber que o abastecimento tem que ser feito periodicamente, mas que o prefeito está tendo dificuldades, pois, o governo do

Estado deixou de repassar mais de um milhão de reais ao município, retendo repasses de ICMS e os demais repasses devidos ao município. Comentou que isso dificulta as atividades do prefeito e do vice prefeito, mas, solicita que façam os esforços necessários para manter os serviços básicos de saúde e de educação. Disse acreditar que os servidores municipais neste momento e nos demais são parceiros neste sentido. Antecipou seu parecer favorável ao Substitutivo ao Projeto de Lei nº 17/18. Pediu que os nove vereadores possam pedir regime de urgência aos projetos em pauta para que sejam votados nesta reunião em apenas um turno, conforme dito no início da reunião pelo Presidente, desta forma cumprindo a pauta, conseguindo deixar com que o projeto de lei nº 15 que dispõe sobre o Orçamento 2019, seja votado em pauta exclusiva na próxima reunião ordinária. Sobre o projeto de lei nº 18 disse que em seu art. 26 revoga lei municipal nº 944 de 18/02/10. Disse que analisou o projeto e verificou que a intenção é boa, porque irá criar o conselho municipal bem como o fundo municipal de esportes. Que o executivo através da criação deste fundo possa conseguir mais recursos públicos para a cidade e ai sim melhorar a qualidade dos serviços prestados na área do esporte. Parabenizou o vice prefeito Ernane Dias pela realização do primeiro campeonato de futebol Society nas modalidades adulto e infantil. Disse que estes eventos engrandeceram o município e puderam contribuir com a prática esportiva no município. Ao final informou ser favorável ao projeto de lei nº 18 assim como ao nº 19. Falou sobre os anexos constantes no projeto de lei nº 19 e disse que estes materiais já constam como patrimônio da Câmara há mais de treze anos sendo necessária a substituição. Aproveitou a oportunidade e parabenizou o Presidente da Câmara e os membros da mesa diretora pela devolução financeira que será feita ao município. Disse acreditar que este recurso no valor de aproximadamente cem mil reais irá contribuir muito para que o município possa honrar com seus compromissos, pois, todos sabem da dificuldade enfrentada tendo em vista a falta de compromisso do governo estadual, mas, independente disso o executivo e sua equipe devem fazer os esforços necessários para que a população fortalezense tenha o menor impacto possível. Disse ter notícias de que o governador retém verba inclusive do FUNDEB o que é muito grave e errado. Parabenizou o Presidente por aguardar a efetivação da substituição da porta principal da Câmara, pois, mesmo sendo orientação do corpo de bombeiros, o Presidente teve bom senso de aguardar e quem sabe no próximo exercício a referida substituição possa ser feita. Falou sobre o valor do orçamento da porta por ser especial, pelo tamanho e especificações e disse que este recurso no valor de vinte e quatro mil irá contribuir para que o prefeito municipal possa honrar com seus compromissos, seja pagamento de décimo terceiro ou de compromissos assumidos pelo mesmo. Não havendo mais assuntos para o grande expediente, passou-se a **ORDEM DO DIA COM A SEGUINTE PAUTA:** Votação dos pedidos de urgência especial as seguintes proposições: **1** – Substitutivo ao Projeto de Lei nº 17/18; **2** – Projeto de Lei nº 18/2018 e; **3** – Projeto de Lei nº 19/2018. **Aprovado por unanimidade.** Votação da Emenda Modificativa nº 02 ao Projeto de Lei nº 18/2018 **aprovada por unanimidade.** Votação do Substitutivo ao Projeto de Lei nº 17/18 que “Dispõe sobre a participação do município de Cássia no Consorcio Público Intermunicipal para o desenvolvimento sustentável da região de São Sebastião do Paraíso/MG e dá outras providências”, **aprovado por unanimidade em única votação.** Votação do Projeto de lei nº 18/2018 que “Institui o conselho municipal e ao fundo municipal de esporte e dá outras providências”, **aprovado por unanimidade em única votação.** Votação do Projeto de Lei nº 19/18 que “Autoriza devolução de bens permanentes e materiais de consumo não utilizados pela Câmara Municipal à Administração Pública Municipal”, **aprovado por unanimidade em única votação.** Votação dos requerimentos apresentados nesta reunião, aprovados por unanimidade. Antes de encerrar a reunião o Presidente questionou se o prefeito havia sancionado a Lei nº 1037 referente a contratação por excepcional interesse público, a qual extingue os contratos.

Respondido que não, o Presidente disse que a situação da policlínica continua a mesma, pois, os médicos escalados faltam quando querem e mandam substituto. O Presidente disse que isso é muito perigoso para a população, porque quando é feito contrato sempre buscam informações se realmente aquela pessoa é médica, se tem formação específica para aquilo. Comentou que o fato de faltar médicos e de haver substitutos sempre ocorreu tanto nesta gestão quanto na passada também. Falou dos riscos de qualquer pessoa chegar ao município disser que é médico e atender os pacientes. Tendo **o Presidente feito requerimento a diretora do departamento de saúde requerendo seja verificado junto ao executivo qual será o procedimento adotado a partir da aprovação da lei nº 1037, uma vez que os contratos rápidos deixarão de existir. Salientando que esta Casa não entende como regime de urgência o fato de um médico faltar ao plantão e contratar outro. Requer que se porventura o médico plantonista não puder vir ao trabalho, que o mesmo apresente justificativa convincente (doença, falecimento, apresentação a justiça). Requer informações da forma que a policlínica irá proceder quanto ao assunto, visto que o município não pode ficar sem médico. Sugere-se que em caso de falta de algum médico, seja feito revezamento entre os próprios profissionais do quadro de funcionários do município.** O Presidente comentou que quanto o médico plantonista falta, mesmo assim tem direito ao auxílio alimentação no valor de cento e cinquenta reais mensais, e isso também acontece com o profissional substituto que vem ao município faz apenas um plantão e também recebe o referido auxílio. Lembrado pelo vereador Marcio que o mesmo fez requerimento ao executivo solicitando revissem esta questão. Dito pelo vereador Francisco Ronivaldo que neste caso tanto cabe punição para o médico que não compareceu ao trabalho, quanto para o substituto. O Presidente disse que Fortaleza é um dos únicos municípios que existe este tipo de situação e que isso é inaceitável. O vereador Denilson Nascimento pediu a palavra e disse entender que o revezamento de profissionais deveria acontecer somente entre o quadro de funcionários e em sua opinião deveriam se reunir com a Sra. Mônica para discutir o assunto. Foram feitas diversas discussões sobre o assunto tendo o Presidente dito que sempre questionam que em Fortaleza o plantão é mais barato, mas, para o mesmo os médicos vêm para Fortaleza para descansar, dormir. O Presidente ainda disse que quem manda é o prefeito e depois a secretaria de saúde e que devem conversar com os médicos, pois, alguns são grosseiros com as enfermeiras quando as mesmas lhes chamam para algum atendimento. Após foi feito sorteio entre os vereadores para escolha de presidente e membros de duas comissões para averiguar as denúncias recebidas quanto ao cidadão Celio Teixeira Vidigal e a servidora Magna Cordeiro. Ficando assim definidas: Para apuração de denúncia relacionada à prestação de horas judiciais pelo cidadão Celio Vidigal, foram designados os vereadores Francisco Ronivaldo Rodrigues como Presidente, Wellington dos Reis dos Santos e Danilo Junior de Oliveira como membros. Para apuração de denúncia quanto a servidora Magna Cordeiro foram designados os vereadores Denilson Augusto Nascimento como Presidente, Gabriel Lourenço de Queiroz e Reginaldo Marques dos Santos como membros. Tendo o Presidente solicitado fosse feito levantamento de cada denúncia e ao final ser elaborado relatório dos fatos. Estipulou prazo de quinze dias para apresentação de parecer das comissões. No uso da palavra o vereador Francisco Ronivaldo relatou que gostaria que ficasse claro que a escolhas destas comissões foi feita através de sorteio, inclusive há pessoas que presenciaram o mesmo. O vereador Francisco Ronivaldo ainda comentou que está muito tranquilo porque quem não deve não teme e que como vereadores devem ser o máximo que puderem transparentes, e que em sua opinião a atual administração acredita e luta por isso, e já que devem ter transparência então vão a busca do resultado. Relatou que como presidente da comissão todas as informações colhidas serão repassadas aos demais vereadores porque a lei foi feita para ser cumprida. Tendo o Presidente

lembrado que as comissões formadas têm poder de convocação visando apuração dos fatos. Não havendo mais nada a tratar o Presidente convoca para a sexagésima quinta reunião ordinária da segunda sessão legislativa ordinária da décima quarta legislatura, a realizar-se no dia 10 de dezembro de 2018, às dezenove horas na Câmara Municipal. Após declara encerrada esta reunião e para constar é lavrada a presente ata que aprovada, é assinada pelos presentes.
